



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco				
Título:	Reunião Ordinária N. 57				
Local:	Santa Cruz do Sul - RS				
Data da reunião:	21/03/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00
Pauta da Reunião					
01 - Abertura da reunião * Saudação do Presidente * Assuntos da Secretaria da Câmara: - Aprovação dos registros da 56ª reunião - Próximas reuniões - Proposta de novo integrante da Câmara: GS1 Brasil – Agência Brasileira de Automação - Membros infrequentes					
02 - “100 anos do Sistema Integrado, 25 Anos de Liderança nas Exportações e 20 Anos de Pioneirismo no Combate ao Trabalho Infantil” - Iro Schünke/SINDITABACO					
03 - OIT- João Marcelo Marins/Samuel Lemos/ABIFUMO					
04 - STF: Ingredientes - Lauro Jr/SINDIFUMO					
05 - COP8: Carlos Galant/ABIFUMO e Lauro Jr/SINDIFUMO.					
06 - Assuntos Gerais					
07 - Encerramento					

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROMEU SCHNEIDER	AFUBRA	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	CARLOS FERNANDO COSTA GALANT		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	NIRLEI JOACIR STORCH	ABRASEM	PR	
6	FRANCISCO ERALDO KONKOL	CNA	PR	
7	JOSÉ MILTON KUHNEN	CNTA	PR	
8	ADRIANO DA CUNHA	CONTAG	PR	
9	MARCOS AUGUSTO DE JESUS SOUZA	COOPERSAC	PR	
10	IRO SCHÜNKE	SINDITABACO	PR	
11	SÉRGIO FRANCISCO RAUBER	SINDITABACO	PR	
12	CELSO VINICIUS DE FARIAS MUNFORD RIBEIRO	SINDITABACO/BA	PR	
13	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
14	JOÃO MARCELO MARINS	ABIFUMO	PR	
15	PEDRO D M FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
16	AIRTON LUIZ ARTUS	PARTICULAR	PR	
17	FELIPE BREMM	SINDITABACO	PR	
18	SAMUEL LEMOS	SINDITABACO	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

19	GUALTER BAPTISTA JUNIOR	SINTIFUMO	PR	
20	ELO ARI SCHNEIDERS	SMASCS	PR	
21	SERGIO PACHECO	STIFA	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Saudação do Presidente da Câmara: Às nove horas e quatorze minutos dia 21 de março de 2018, na sala Erva Mate do edifício matriz da Associação dos Fumicultores do Brasil - Afubra, em Santa Cruz do Sul/RS foi aberta, pelo Presidente da Câmara, **Romeu Schneider**, a Quinquagésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. Ele agradeceu a presença de todos e convidou para o acompanhar à mesa o senhor **Airton Artus**, ex-prefeito de Venâncio Aires e ex-presidente da Câmara. Registrou a presença do secretário de agricultura de Santa Cruz do Sul, do presidente da câmara de vereadores, e do representante da Contag. Romeu Schneider se referiu ao aniversário de 63 da Afubra e a realização da 18ª Expoagro Afubra - cujo objetivo é desenvolver uma programação técnica que atenda às necessidades dos produtores rurais e mostre as novidades do setor agropecuário. São mais de 400 entidades envolvidas que deverão atrair autoridades e perto de 100 mil visitantes. Finalizou ressaltando a importância da produção de tabaco para a permanência dos agricultores no campo. Em seguida passou a palavra ao senhor **Airton Artus** e ao senhor **Carlos Galant**, consultor da Câmara, para proferirem as suas saudações. Fina essa etapa de abertura do encontro, o Presidente da Câmara passou a palavra ao Secretário, **Marconi Albuquerque**, que após cumprimentar a todos, agradeceu a Afubra por recepcionar a reunião e pela oportunidade das visitas técnicas que a sucederão.

1. Assuntos da Secretaria da Câmara: Aprovação da Ata da 56ª reunião: Os registros da última reunião ordinária, enviados antecipadamente para conhecimento dos membros, foram aprovados sem alterações. **Calendário de reuniões de 2018(próximas reuniões):** foram confirmadas as seguintes datas: 16/08/2018, quinta-feira, e 28/11/2018, quarta-feira, ambas em Brasília/DF. **Membros infrequentes:** Em relação ao MRE, apesar da proposta de passá-lo de membro a convidado permanente, o Plenário decidiu mantê-lo nessa condição e recomendou que se pressione para que volte a participar das reuniões, sobretudo naquelas em que se discute a Convenção Quadro. **Proposta de novo integrante da Câmara – Pedro Ferreira**, representante da GS1 Brasil, apresentou sua entidade que está presente em mais de 150 países e que é dedicada à promoção dos setores produtivos por meio do código de barras, importante instrumento de identificação, codificação, rastreabilidade e comunicação na cadeia de suprimentos. Ao final da sua apresentação solicitou acento no Colegiado. O Presidente da Câmara submeteu o pleito ao Plenário que o aprovou por unanimidade. Assim, a GS1 passa a integrar a Câmara na condição de convidada permanente. **Outros assuntos: Carlos Galant** propôs, e foi aceito por todos, 3 moções de reconhecimento: 1) pelos 63 anos da Afubra; 2) os 100 anos da Produção Integrada e 3) os 100 anos da ACI - Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul.

Deliberação:

Ação(1): redação, formatação e envio das moções de reconhecimento

Responsáveis: redação: Carlos Galant; formatação e envio: Secretaria da Câmara

Ação(2): incluir novo membro da Câmara no SGCAM

Responsável: Secretaria da Câmara

Ação(3): enviar ofício ao embaixador Ronaldo Costa do MRE

Responsável: Secretaria da Câmara

2. “100 anos do Sistema Integrado, 25 Anos de Liderança nas Exportações e 20 Anos de Pioneirismo no Combate ao Trabalho Infantil” - Iro Schünke, representante do Sinditabaco, se encarregou da apresentação dos temas destacando essas três marcas memoráveis. O setor começou a exportar em 1993 e nunca mais deixou de liderar. Na sequência apresentou e comentou a participação do Tabaco no total das exportações no Rio Grande do Sul e em relação ao Brasil (Ano 2017); mercados do tabaco brasileiro (Ano 2017) - 90% do tabaco produzido é destinado à exportação à mais de 100 países, cujos principais destinos são: Bélgica, China, Estados Unidos, Itália, Indonésia, Alemanha, Rússia; a trajetória de sucesso no mercado mundial em volume e preços. Nos últimos anos a exportação girou em torno de 500 mil



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

toneladas e acima de 2 bilhões de dólares. Segundo **Iro** tudo isso está sendo possível devido ao Sistema Integrado de Produção, que assegura a sustentabilidade da cadeia produtiva. São 566 municípios produtores, 150 mil produtores, 600 mil pessoas no meio rural, 299 mil hectares plantados, 686 mil toneladas e R\$ 6,09 bilhões de receita aos produtores). As principais características do SIPT: garantia de venda da produção, assistência técnica, assistência financeira, transporte do produto, planejamento adequado dos volumes, qualidade e integridade, garantia de fornecimento, fornecimento regular, garantia de normas e rastreabilidade. O SIPT inspirou sistemas integrados de outras culturas. Ressaltou que pesquisas de entidades idôneas (ESALQ/USP, SINDAG e IBGE - 2012) atestaram que o setor é o que utiliza menos agrotóxicos; além disso o setor tem sido pioneiro na proteção ambiental, reflorestamento, etc. O programa milho/feijão está completando 30 anos. Em 2014 o Mapa publicou as normas da produção integrada do tabaco. Em 1998 o setor começou o combate ao trabalho infantil, por meio do programa “O Futuro é Agora”. Em 2008 foi firmado um termo de compromisso com o Ministério do Trabalho. Mencionou os ciclos de conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente, promovidos pelo Sinditabaco. A ação contabilizou 55 eventos e já reuniu 23 mil participantes. As campanhas de mídia chegaram a mais de 4 mil veiculações. Em 2010 uma pesquisa do IBGE indicou o tabaco com o maior índice de redução (55%) trabalho infantil; 2011 - assinatura de Termo de Compromisso com Ministério Público do Trabalho de Brasília (Santa Catarina e Paraná); 2011 – mudança do programa O Futuro é Agora para Crescer Legal; Prevenir e combater o trabalho de crianças e adolescentes (atendimento da legislação); Desenvolvimento educacional e social; 2012 - parceria com a OIT para treinamento de todos os orientadores agrícolas, em torno de 1.300. Em 2013 o trabalho foi considerado pela OIT e pela CNI um case de sucesso. Em 2014 o programa foi reconhecido por uma reconhecida ONG norte americana. Em 2015 foi criado o Instituto Crescer Legal (iniciativa do Sinditabaco e suas empresas associadas) que tomou forma com o apoio e adesão de pessoas e entidades envolvidas (prefeituras) com a educação e com o combate ao trabalho infantil, em especial em áreas com plantio de tabaco, na Região Sul do País. O objetivo é oferecer subsídios para que o jovem permaneça e se desenvolva no meio rural, através de oportunidades de geração de renda e do desenvolvimento das habilidades e potencialidades, respeitando a diferenciação de gênero, com possibilidades para meninos e meninas. Finalizou afirmando que os primeiros resultados têm sido impressionantes. **Guido Hoff**, representante da Anvarp, disse que a prefeitura de Vera Cruz está contratando egressos dos cursos do Instituto Crescer Legal. Lembrou que já houve tempo em que o seu município tinha no setor do tabaco 78% do valor agregado do ICM. Destacou que a prefeitura lançou 18 cursos profissionalizantes em parceria com o Senar e outros. O **Secretário da Câmara** quis saber se os trabalhadores eventuais (safristas) estavam incluídos na integração. **Sergio Pacheco**, do STIFA, disse que todos os direitos ficam acertados nos acordos coletivos. **Airton Artus** ressaltou a importância do setor para a economia do município.

Deliberação: Não houve.

3. OIT - João Marcelo, da Abifumo, iniciou lembrando que a Organização Internacional do Trabalho – OIT mantém parcerias antigas com o setor do tabaco, focadas na promoção do trabalho decente, e no combate ao trabalho infantil no cultivo do tabaco. Apesar disso a OIT tem recebido uma pressão considerável por parte do Conselho Econômico e Social da ONU para encerrar essas parcerias com indústrias. Resolução no sentido de vetar associações futuras de todas as agências da ONU com a indústria do tabaco já teria sido tomada pelo Conselho. A questão chegou até a OIT, porém por se tratar da única agência das Nações Unidas que tem estrutura de governança tripartite, na qual representantes de governos, de empregadores e de trabalhadores de 187 Estados-membros, participam em situação de igualdade. O secretariado da Organização orientou provisoriamente seu Conselho a encerrar e descontinuar parcerias e impedir novas desse tipo. Contudo o item não foi até então tratado e decidido de maneira definitiva, estando pautado para reunião que acontecerá no dia de amanhã, 22/03/2018, em Genebra, na Suíça. As pessoas que representam o Brasil na OIT foram contatadas, num esforço coletivo das entidades e elos da cadeia, para que elas pudessem conhecer de maneira mais próxima e correta o intuito das parcerias. A Abifumo, Fentifumo e a Frente Parlamentar de Agricultura prepararam posicionamento/manifestação que foi entregue aos representantes do Brasil na OIT e encaminhada à Casa Civil da Presidência da República. No entanto em reunião recente em Genebra, a União Europeia se posicionou pelo fim das parcerias OIT/Indústria a Ásia está dividida, a África afirmou ser a favor da continuidade. O Brasil apoiou a continuidade das parcerias, com ressalvas, configurando uma posição conciliatória visando atrair o apoio de outros da América Latina. O Uruguai e Equador demonstraram ser veementemente anti-parcerias. **Samuel Lemos**, do Sindifumo-RJ, complementou dizendo temer-se que as autoridades podem estar sob pressão da UE e de setores do próprio governo brasileiro para que mudem seu posicionamento, e passem a apoiar o fim das parcerias, o que inspira atenção. **José Milton**, da CNTA, disse que o professor Lisboa prometeu-lhe trabalhar pela manutenção das parcerias. **Sergio Pacheco**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

disse que conversará com os uruguaios para tentar demovê-los do atual posicionamento.

Deliberação: Não houve.

4. Ingredientes – Carlos Galant comentou o julgamento da questão dos aditivos em cigarros, ou seja, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4874, ajuizada pela CNI. Lembrou que o plenário do STF julgou improcedente o pedido da CNI para questionar a competência da Anvisa para editar norma RDC 14/2012, que proibiu aditivos de sabor e aroma em cigarros. A resolução daquela Agência estava suspensa por liminar da ministra Rosa Weber; houve empate nos votos dos ministros - o ministro Roberto Barroso declarou sua suspeição para o julgamento –, de forma que não havia quórum para a declaração de constitucionalidade ou inconstitucionalidade da norma. Com a improcedência da ação, o dispositivo da Anvisa volta a valer. Esclareceu que como o resultado do julgamento não tem efeito vinculante, não há empecilhos a eventuais decisões das demais instâncias do Judiciário acerca da resolução, sendo que as entidades que já possuíam liminares e/ou sentença que garantia a produção da maneira anterior à norma ainda poderão fazê-lo. **Marcos Souza**, representante da Coopercac, defendeu que, em relação aos aditivos, o setor deve ter um posicionamento mais unânime e coordenado já que manifestações particulares, ou em reuniões paralelas com determinados órgãos, podem ser utilizadas processualmente contra o setor, como no processo que já tramita na Vara Federal da Bahia. Finalizou ressaltando que, em relação à questão de definição de cigarro/cigarrilha/charuto/narguilé, há apenas um antigo decreto-lei que prevê essa definição, contudo o texto da RDC 14/2012 (considerada constitucional no julgamento mencionado) traz essas definições, numa tentativa de legislar sobrepondo o que é previsto no decreto-lei.

Deliberação: não houve.

5. COP8 - Carlos Galant falou sobre a realização da COP8 - Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, cuja oitava edição será realizada em Genebra, na Suíça, entre os dias 1º e 06 de outubro deste ano, período eleitoral brasileiro. Disse acreditar que essa coincidência de datas enfraquecerá a participação tradicional de parlamentares. Propôs, então, que a Câmara aprove uma Moção a ser enviada ao Ministro do Mapa para que assegure desde já a presença do representante do ministério, senhor Gustavo Firmo, da SPA/Mapa. Opinou que seria muito positivo se o próprio Ministro se dispusesse a integrar a delegação brasileira. A proposta de Moção foi aprovada por todos. **João Marcelo** sugeriu que o documento seja ampliado para incluir agradecimento pelo apoio do Mapa ao enviar servidores à região produtora, por ocasião desta reunião da Câmara Setorial e também para que o Ministério se faça presente na reunião preparatória da COP8, referente aos artigos 9 e 10, que acontecerá em Berlim, em 12 de abril. Ressaltou a importância principalmente da participação do Ministro da Agricultura para que ele possa ter uma noção mais clara do que pode ocorrer, em curto espaço de tempo, com outros produtos em cuja produção o Brasil é forte, como por exemplo, açúcar e álcool. O **Secretário da Câmara** sugeriu que o ideal seria entregar a Moção com a presença de parlamentares que apoiam o setor. Na sequência **Samuel Lemos** fez apresentação sobre os temas que serão os principais tópicos na COP8. Assim, comentou os artigos 5, 9 e a Declaração Interpretativa de Dispositivos da Convenção-Quadro.

Deliberação:

Ação: enviar Moção ao Ministro Blairo Maggi agradecendo o apoio dado ao setor e solicitando que, além de assegurar a presença do representante do Mapa na Cop8, ele próprio se faça presente à Conferência.

Responsáveis: elaboração da minuta: consultoria da Câmara. Formatação e envio da Moção: Secretaria da Câmara.

6. Assuntos Gerais - Francisco Konkol, representante da CNA, apresentou as seguintes sugestões para o Plano Safra 2018/2019: o produtor de tabaco não pode ser discriminado no âmbito do Plano, cujas políticas, por vezes em seu texto, exclui esses produtores de novas condições; a igualdade no tratamento promoverá o incentivo também na produção diversificada; profissionalização cada vez maior nas plantações; possibilidade de financiamento de secadores múltiplos e de sistema de irrigação. Sobre o contrabando e descaminho: que o Mapa sugira aos investigadores da Receita Federal e demais órgãos responsáveis que investiguem os atravessadores que trabalham com produtos sem notas fiscais. O representante da CNA ficou encarregado de enviar para a Secretária da Câmara as sugestões a fim de que sejam encaminhadas à SPA/Mapa. **Adriano da Cunha**, representante da Contag, opinou que o panorama da diversificação no Brasil deve ser mais realista quando tratado, tanto na Coniq quanto COP8, uma vez que esse programa é propagado no âmbito internacional como se fosse extremamente exitoso aqui, o que não condiz com a realidade. **Carlos Galant** disse que o Tabaco voltou à mesa de negociações do Acordo Mercosul/EU. O representante da Philip Morris comentou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

sobre as consequências da obrigatoriedade no Brasil de se comercializar pacotes de 20 carteiras de cigarros o que impede a indústria nacional de exportar para vários países que preferem pacotes menores. Na sua opinião essa restrição da lei brasileira ocasiona perda de receita e de geração de empregos em nosso país. **O Presidente da Câmara** comentou que o assunto já foi motivo do projeto de lei no Congresso Nacional, mas foi rejeitado por falta de conhecimento dos parlamentares. Disse acreditar que o assunto voltará a pauta nos próximos meses. Na programação extra reunião foram realizadas visitas às instalações da 16ª Expoagro Afubra, Instituto Crescer Legal, PMI Brasil - Philip Morris, e Souza Cruz, todas em Santa Cruz do Sul-RS.

Deliberação: não houve.

7. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** ressaltou a importância da reunião e do trabalho em defesa do setor. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e trinta minutos. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas aos integrantes da Câmara no seguinte endereço: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------